Componente curricular: ARTE

6o ano – 1o bimestre

Sequência didática 2 – Sons que contam histórias: criando uma radionovela

Unidades temáticas

Música, Teatro

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Materialidades, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

Tempo estimado

4 aulas – 2 etapas

1ª Etapa: Preparação

2ª Etapa: Apresentação e Reflexão

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Preparação: De volta à era do rádio

Organização da turma

A 1ª Etapa será feita primeiro individualmente e, depois, em grupos de seis ou sete estudantes.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e explicação da proposta

O trabalho pode se iniciar com perguntas que introduzem a atividade e possibilitam ao professor conhecer os conhecimentos prévios da turma sobre o assunto abordado, como:

* Como podemos explicar o que é um som?
* De quais formas podemos produzir sons para compor músicas?
* Todos os sons são agradáveis de escutar?
* O que é poluição sonora?

Essas perguntas servem como uma avaliação diagnóstica do conhecimento dos estudantes sobre o assunto e para esclarecer possíveis dúvidas e gerar reflexões diversas sobre as possibilidades de produzir sons.

Após essa discussão inicial, pode-se apresentar e explicar a proposta de atividade. Primeiramente é preciso dizer que, antes de a televisão se popularizar, uma das maneiras de se entreter com histórias era   
escutando-as pelo rádio; portanto, era muito comum que as emissoras tivessem em sua programação uma radionovela. A radionovela é como a novela televisiva, mas o espectador acompanha a história somente escutando e não assistindo[[1]](#footnote-1). Isso exige uma combinação variada de sons que deem conta de criar e desenvolver uma trama:

* Sons das vozes das personagens que precisam ser reconhecidas pelos ouvintes.
* Sons da voz do narrador que narra os fatos e procura gerar tensão e suspense em determinados momentos da história.
* Paisagem sonora: os ruídos e barulhos diversos que mostram situações e lugares (feitos com o corpo, com a voz e com inúmeros objetos).
* Uma trilha musical para a abertura da novela e que sirva de pano de fundo ou crie uma atmosfera para os acontecimentos que serão escutados.

Após explicar cuidadosamente para eles essa diferente combinação sonora, os estudantes deverão se dividir em grupos de seis ou sete integrantes para criar e preparar sua própria versão de uma radionovela.

Aula 2: Preparação

Já divididos em grupos, os estudantes deverão escolher qual será a função de cada um na radionovela e começar a criar por escrito a história que irá “ao ar”. Oriente o grupo a pensar o enredo coletivamente, a partir de perguntas que possam gerar uma história. Por exemplo: “Quem são as personagens?”; “O que aconteceu?”; “Qual é o conflito?”. É importante que criem um nome para a novela e escrevam as falas do narrador e das personagens; então os responsáveis pela paisagem sonora e pela trilha musical poderão se organizar e discutir como farão seu trabalho.

Instrua-os a estabelecer com clareza os momentos em que os ruídos e as músicas aparecerão e a escolher com que recursos materiais (o próprio corpo, objetos, aparelhos sonoros, instrumentos musicais etc.) esses ruídos e as músicas serão produzidos. O texto elaborado servirá tanto para facilitar a organização do processo quanto como um primeiro registro da atividade. Peça aos estudantes que tragam na próxima aula os materiais que usarão para produzir os sons.

2ª Etapa – Apresentação e avaliação: Sintonizando com nossos ouvintes

Organização da turma

Os estudantes estarão divididos nos mesmos grupos da aula anterior.

Proposta de atividade:

Aula 3: Apresentação

Os grupos vão apresentar um por vez a sua radionovela para a classe. Oriente os estudantes a escutar as apresentações com os olhos fechados e sentados de costas, de modo que possam verificar se cada grupo conseguiu contar sua história somente usando sons. Caso ache necessário, crie com um tecido escuro uma espécie de muro ou barreira visual que tampe o grupo da visão do restante da sala. Isso deve ser pensado com antecedência e fica a seu critério, de acordo com seu conhecimento do comportamento dos estudantes. Permita que, durante a apresentação, eles consultem o texto com suas falas, já que a plateia não deverá estar vendo que o texto não foi decorado.

Enquanto os estudantes se apresentam, você pode gravar o trabalho e, também, fotografá-los “nos bastidores” da sua radionovela, para fins de registro.

Aula 4: Avaliação

Por fim, nessa aula a turma deverá fazer uma avaliação do processo e das apresentações. Inicialmente é interessante haver uma reflexão oral e coletiva, na qual você provoque a classe a refletir sobre o trabalho com base em perguntas sobre cada uma das apresentações. Pergunte:

* Esse grupo conseguiu contar sua história?
* Que recursos eles utilizaram para criar seus ruídos?
* Qual foi o efeito da música escolhida sobre a cena?
* Como a voz dos atores contribuiu para a criação das personagens?
* O narrador deixou a história mais interessante?
* Como os sons contribuíram para imaginarmos as cenas?
* Como esse grupo poderia melhorar em uma próxima apresentação?

Após essa primeira avaliação coletiva, os estudantes darão início a uma avaliação individual na qual serão convidados a escrever um texto pessoal com base no tema: “Como foi minha experiência como artista de rádio?”. Peça que, no texto, cada estudante esclareça qual foi sua função no grupo, como o grupo se organizou e qual foi a avaliação pessoal dele do processo de criação e do trabalho apresentado. O texto deverá ser entregue a você.

Encadeamento das etapas

É possível reduzir o tempo de cada etapa, caso isso seja necessário, desde que não se abra mão de nenhuma delas.

Adaptação

Estudantes com necessidades especiais devem ser inseridos normalmente nos grupos, cabendo ao grupo decidir juntamente com ele que função ele desempenhará e como fará para realizá-la. Você poderá intervir em toda a etapa de preparação para auxiliar os grupos com suas dificuldades e necessidades reais. É importante que nem você nem os colegas interfiram durante as apresentações, deixando que os grupos vivam a experiência de se apresentar para um público.

Atividades complementares

1 – Exibição das radionovelas no intervalo

As gravações das radionovelas apresentadas na classe poderão ser exibidas para a escola toda. Cada grupo deve criar um cartaz para divulgação e uma breve sinopse de sua radionovela. No cartaz é importante indicar o dia e o horário (algum período na hora do intervalo) em que a radionovela será exibida. Assim, naquele dia, o grupo e o professor vão exibir a gravação para os outros estudantes da escola. É possível fazer isso exibindo uma radionovela por dia sequencialmente, ou escolhendo um dia da semana em que a exibição será feita durante cerca de um mês ou dois.

2 – Encartes para cada radionovela

Apresente para os estudantes vários encartes de CDs, para que tenham contato com diversas possibilidades de criar esse material: exibindo fotos da banda, expondo as letras das músicas, com fotos de paisagens ou desenhos que dialogam com o universo do grupo musical etc. Depois peça que cada grupo crie o encarte da trilha sonora da sua radionovela. Oriente os estudantes a colocar o nome da radionovela na capa, acompanhado de uma imagem que faça referência à trama, e a pensar nas inúmeras possibilidades de criação da parte de dentro do encarte. Os encartes poderão ser expostos num mural, para que cada grupo veja a criação do outro.

Sugestões para acompanhamento da aprendizagem

É importante que você compreenda qual é o foco de cada etapa da atividade e verifique se os objetivos de aprendizagem estão de fato sendo colocados em prática.

Na 1ª Etapa, deverá ser observado o tempo todo se os estudantes realmente compreenderam o que é uma radionovela (lembrando que as crianças de hoje têm pouco contato com programações de rádio) e os elementos sonoros que a constituem. Também é fundamental avaliar a capacidade de cada um de se organizar em um trabalho em grupo e verificar se não está havendo nenhuma exclusão. O foco, nesse momento, é que os estudantes sejam capazes de preparar, organizar, planejar e entender coletivamente como vão realizar uma apresentação artística. Por fim, deve-se avaliar como essa organização se configura textualmente: os grupos conseguiram escrever com clareza a história que vão interpretar?

Na 2ª Etapa, o primeiro foco é observar as apresentações, avaliando a capacidade individual de cada estudante de colocar seu planejamento em prática e de resolver improvisadamente e coletivamente possíveis imprevistos, como também verificando de que modo se comporta quando é espectador: ele consegue se concentrar para apreciar a criação artística dos colegas? Consegue refletir sobre o que está sendo apresentado?

O segundo foco dessa mesma etapa é avaliar a capacidade crítica do estudante em relação a seu próprio trabalho e ao dos colegas. Como ele organiza seu pensamento para expor suas ideias e opiniões? Como ele lida com acertos e erros próprios e dos colegas? A correção da avaliação escrita deve levar em conta essas mesmas ideias e observar como o estudante se expressa textualmente.

1. O professor pode procurar exemplos de radionovelas em *sites* de compartilhamento de vídeo, caso perceba a necessidade de conhecer melhor essa manifestação artística antes de propor a atividade. É importante estar seguro de como a radionovela se configura para conseguir orientar bem a proposta. [↑](#footnote-ref-1)